



União Figueirense
 ORGÃO
 do
 CENTRO DEMOCRÁTICO
 D. AFFONSO COSTA

Proprietario e redactor gerente — JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID
 O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

Director politico — ALFREDO SIMÕES PIMENTA
 PORTUGAL E COLONIAS, ANO, 1520; ESTRANGEIRO 2800
 NUMERO AVULSO, 303. ANUNCIOS, PREÇO CONVENCIONAL
 COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFFICINAS DA UNIAO FIGUEIRENSE

EDITOR — ALFREDO JOSÉ DE SOUSA
 Tiragem 1:000 exemplares
 ASSINATURAS

A REVOLUÇÃO TRIUNFANTE!

NÃO MAIS TALASSAS! NÃO MAIS DITADORES!

O NOVO GABINETE MINISTERIAL:

Presidencia e interior, JOÃO CHAGAS
 Justiça, PAULO SALCÃO
 Finanças, BARROS QUEIROZ

Guerra, JOSÉ DE CASTRO
 Somento, MANOEL MONCETO
 Estrangeiros, CEIXEIRA DE QUEIROZ

Instrução, MAGALHÃES LIMA
 Marinha, BERNARDES COSTA
 Colonias, JORGE PEREIRA

A Revolução triunfante varreu para sempre das cadeiras do poder a infamissima choldra monarchica que atraçoava a Republica á sombra da odienta ditadura do general Castro!

O sangue generoso dos revolucionarios, correndo mais uma vez pelas ruas de Lisboa, Porto e outras terras do paiz, mostrou aos ditadores e seus apaniguados que a Republica não admite ultrages de quaesquer bandidos e que é o unico regime que em Portugal poderá manter-se!

O Povo odeia as ditaduras e os ditadores e na hora da justiça sabe castigar as traições dos seus inimigos, quer eles se ocultem sob a força publica, quer fujam espavoridos para os esconderijos, onde os vilões e cobardes vulgares costumam esconder-se da acção da justiça!

O ditador Castro, o maior bandido que nos ultimos tempos tem apparecido em Portugal, vexando a Republica, humilhando a Patria e atraçoando a Nação, foi preso com os seus colegas do governo despotico, a que tão miseravelmente presidiu!

Uma Junta Revolucionaria organisou um Governo Nacional que está dirigindo os destinos do paiz e velará pela segurança das Instituições. A esse governo preside o grande republicano João Chagas, uma das gloriosas figuras mais sagradas do Velho Partido Republicano Portuquez e que um sicario tentou assassinar, para que a hora da justiça não soasse para todos os traidores!

A Republica é hoje indestrutivel — a voz dos canhões acaba de consolidá-la para sempre, pará sempre os republicanos poderão gritar bem alto:

VIVA A PATRIA! VIVA A REPUBLICA! VIVA A CONSTITUIÇÃO!

A ditadura infame, inepta e facinorosa morreu para sempre, estando já presos os seus principaes agentes. Triunfou definitivamente em Portugal a **Republica** democratica, aspiração legitima d'este Povo de tradições nobres e liberaes, que não quer suportar tiranias nem vexames.

A **Republica**, assim radicada e apaixonadamente defendida e sustentada pelo Povo, vai liberta-lo de vez da influencia dos maus padres que só obedecem a Rôma e que tanto têm contribuido para que o mesmo Povo não tenha sido instruido e dêsse modo se submetesse á vontade despotica de caciques e mandões que o tangiam, como se fosse um rebanho de carneiros.

A **Republica** vai difundir a instrução do Povo duma maneira tão intensa que, dentro de 20 anos, não haverá em Portugal uma só pessoa que não saiba ler e escrever.

A **Republica** hade tralar da assistencia aos pobres, aos doentes, e aos desprotegidos da fortuna, de modo que Portugal tome dentro de poucos anos o logar que compete aos paizes civilizados no que respeita á assistencia publica.

A **Republica** hade ter um exercito e uma marinha, válidos para defenderem a nossa honra, os nossos lares e os haveres que nos pertencem e a nossos filhos.

A **Republica** tem feito quanto tem podido pela felicidade de todos e especialmente dos mais humildes; e se mais não fez, isso se deve á intranquillidade que os seus irreductiveis inimigos lhe tem criado.

Os monarchicos não têm autoridade para governar mais em Portugal; foram ladrões e nunca se interessaram pelo bem do Povo.

Só em adiantamentos á casa real foram defraudados os cofres publicos em quasi 5:000 contos, destinados ao luxo, aos divertimentos e até aos charutos do rei!

Um horror! Com esses 5:000 contos a monarchia podia ter fundado escolas capazes de ensinarem **quinhetas mil pessoas** a ler, escrever e contar!

Pois a Republica, apesar das dificuldades de toda a ordem que os seus inimigos lhe tem criado, gasta hoje com a instrução mais **3:000 contos** por ano do que gastava a monarchia.

Reparem todos bem neste eloquentissimo facto.

Povo! Faze um juramento soléne pela tua honra de não mais consentires que os monarchicos tentem perturbar o teu trabalho honrado e a tranquillidade do teu lar.

Povo portuquez! Acompanha com o teu assentimento e solidariedade o amor que á Republica dedicam os teus filhos que são os Valentes Marinheiros!

Povo querido! Ama a **Republica** com ternura e o affecto que dedicas aos teus filhos! Só a Republica pode dar-nos mais felicidades, mais honra e mais dedicação pelo Progresso e pela Liberdade!

Viva a Republica Portuguêza!

Novo Governador Civil

Proclamado pelo Povo de Leiria, foi investido no cargo de governador civil d'este distrito, quando ainda o troar dos canhões ameaçava o despotismo ditatorial e, portanto, era ainda perigoso aceitar esse cargo, o nosso querido amigo e dedicadissimo republicano, sr. dr. Tavares Pimentel.

Cheio de prestigio e de talento, o illustre magistrado não é o representante do Partido Republicano Portuguez, de que é um dos mais belos ornamentos, mas sim o delegado de um Governo Nacional que tem por fim harmonisar a familia republicana.

A sua correcção iguala o seu patriotismo e fé democratica, o seu saber, de talento e experiencias feito, aliado a uma generosidade bem compreendida, são garantias mais que sufficiente da sua imparcialidade no desempenho do alto cargo para que foi proclamado pelos republicanos de todos os matizes. Para os homens honestos, inteligentes e experimentados, como o dr. Tavares Pimentel, embora difficil na hora presente, o desempenho da missão que lhe foi confiada não é impossivel. Bastará que os proprios correligionarios compreendam que ele não pode orientar-se senão pela lei e pelos principios republicanos e não se lhe cerquem a fazer solicitações que não pode atender na actual situação politica. E que ele assim pensa e assim procederá sabem-no os seus correligionarios e os proprios adversarios.

O Povo escolheu e escolheu bem.

Rosa Falcão

Consta-nos que o sr. dr. Francisco Rosa Falcão, do Avelar, a quem nunca o Partido Democratico d'este concelho tratou com menos respeito, sempre que, no exercicio das suas funções, ou fóra d'ellas, tem convivido conosco, deu-se o direito de nos fazer as referencias mais desagradaveis, no ultimo domingo, por occasião dos chamados festejos da sua terra.

Não foi só para nós que o sr. dr. Falcão teve palavras que o não supunhamos capaz de proferir, de mais a mais, em publico. Foi tambem para todo o Partido Republicano Portuguez e foi até para o seu illustre Chefe. Arquivamos essas palavras, lamentando profundamente o facto, para procedermos, como nos compete, em desafrenta da nossa dignidade pessoal e politica, afirmando desde já, em nome do nosso Partido, que o sr. Falcão, sobre ser incorrecto, foi injusto para conosco, se, como nos informam, proferiu as referencias a que estamos alludindo.

Regedores

Foram nomeados regedores interinos os nossos amigos, srs. José Simões, Possidonio Marques, Antonio Vasconcelos de Sousa Manso e Servulo Simões Pereira, respectivamente, para as freguezias de Figueiró, Aguda, Arega e Campelo.

A escolha não podia ser mais acertada, pois todos os nomeados são pessoas de toda a respeitabilidade, possuindo qualidades que os recomendam para o exercicio das suas funções. D'aqui os felicitamos.

Junta parochial de Arega

Por ordem do ex.º governador civil do distrito, foi reintegrada, terça feira ultima, a junta da parochia civil de Arega, que fóra violentamente dissolvida pelo pulhismo ditatorial que a Revolução sacodiu do poder a tiro de canhão. A comissão administrativa nomeada para substituir a junta foi assim «posta na rua» e terá ainda de agradecer a benevolencia da patriótica corporação por esta a não levar até ao banco dos reus, como cumplice do crime de alta traição. Chamem-lhe agora Nico...

Aos nossos correligionarios

As commissões politicas do Partido, reunidas para apreciar a situação actual, em face dos ultimos acontecimentos, tomaram, entre outras, a deliberação unanime de aconselhar a todos os correligionarios a maxima prudencia e tolerancia para com todos os adversarios que, embora filiados n'outros partidos, contudo sinceramente tenham abraçado a causa da Republica.

E' certo que em Figueiró, á excepção do nosso Partido, todos os demais defenderam ardentemente a ditadura Castro, mas, nem por isso, aqueles que assim procederam nos merecem ser vexados ou perseguidos, precisamente porque hoje se podem considerar vencidos.

O actual governo, saído de uma revolução generosa e rendentora, fez-se para que a Republica seguisse a sua marcha regular e, para que ela possa normalisar-se e engradecer a nossa querida Patria, é mister que todos os republicanos convicios saibam esquecer os agravos recebidos.

E' justo que a nossa benevolencia não vá até ao ponto de permitir que os reaccionarios continuem na obra nefasta com que vinham enxovalhando as Instituições. Para esses não aconselhamos excessos de qualquer natureza, mas tambem consideramos necessario que os nossos correligionarios vigiem de perto as suas manobras e nos dêem d'ellas conhecimento, para que possamos ter justa punição. Condenamos sempre as violências pessoais e agora, que se regressou a normalidade constitucional, dentro do imperio da lei, não ha justificação possivel para que, fóra dos meios legais, se punam quaesquer delitos.

O respeito e consideração por todos aqueles que defendem a Republica é hoje, mais do que nunca, a nossa divisa. Mas — entenda-se bem — só para os que se mostrem republicanos convictos ou que, sendo monarchicos, se reconheça serem inofensivos.

Os reaccionarios, aqueles que continuam a odiar a Republica e os republicanos, para esses toda a vigilancia é pouca, porque todo o castigo é pouco para eles.

Encontra-se hoje á frente da administração do concelho um republicano que, pela sua energia e fé nos principios democraticos, não consentirá que se enxovalhe a Republica seja onde fór, como fór e por quem fór. Que os nossos correligionarios o ajudem a honrar a missão que lhe foi confiada e só assim o podem fazer, procedendo pela maneira que deixamos indicada. Assim o esperamos para gloria do nosso Partido e da Republica que, com tanto amor, vimos defendendo.

Administrador do concelho

Foi nomeado, no ultimo sabao, administrador d'este concelho o nosso querido amigo, sr. Alfredo Simões Pimenta.

No mesmo dia em que o sr. dr. Tavares Pimentel foi investido no cargo de governador civil, nomeou telegraphicamente o nosso director para assumir as funções d'esse cargo, de que ele, por vezes, se tem sábio desempenhar com a serenidade e competencia de que tantas provas tem dado.

O auto da posse foi lavrado no domingo, na presença de muitos dos nossos correligionarios que o assinaram.

Manoel dos S. Abreu

Acompanhado de s. ex.ª esposa, filhinho e irmão João, chegou ontem a Figueiró o nosso presadissimo amigo, sr. Manoel dos Santos Abreu, grande proprietario e administrador geral da Companhia Agricola do Principe.

Manoel dos Santos Abreu, pela sua natural afabilidade e bondoso coração, é uma figura de primacial destaque n'esta terra que lhe foi berço e que ele tanto adora.

Ha anos que a sua presença no Principe encheu de saudades os seus amigos e patricios que ontem, ao sabermos do seu regresso, começaram a correndo a sua casa aelantes de abraçalo.

A falta de espaço e de tempo, com que lutamos no presente numero, não nos permite dar uma noticia mais desenvolvida sobre a chegada do illustre figueiroense, como desejavamos fazer. Por isso, nos limitamos a registar aqui o intenso jubilo que sentimos, ao avistar de perto o amigo sincero e dedicado que é Manoel dos Santos Abreu, congratulando-nos pelo seu esplendido aspecto de saude e o de s. ex.ª esposa.

Agenda semanal

Estive nesta vila o nosso amigo sr. Alfredo José de Sousa, editor do nosso jornal.

Cumprimentámos nesta vila os nossos amigos srs. Manoel Filipe Tomaz, e Eduardo Barata Salgueiro, do Troviscal; Domingos Antonio David, da Lameira; Manoel João Nunes, da Graça; Manoel Marques, do Mosteiro; Joaquim da Silva Martins, Manoel Henriques Bandeira e Albino Henriques, de Aldeia Fundeira; José Joaquim Ferreira, do Lameirão; e Emidio Gonçalves Baião, da Jarda.

Estive ontem em Figueiró o sr. Manoel Dias, paroco em Arega.

De passagem para Lisboa, esteve na nossa redacção o nosso presado amigo e assinante sr. Manoel Baeta Neves e seu irmão, que estiveram no concelho de Pedrogam a visitar sua familia.

Tivemos o prazer de abraçar nesta vila o nosso querido amigo João Artur de Sousa Manso, de Arega.

A tratar de assuntos particulares, estive em Figueiró o nosso correligionario de Pedrogam Grande, sr. Antonio Jacinto David.

Na terça feira ultima vieram ao tribunal desta comarca depor como testemunhas de defesa, num processo de transgressão architectada pela malta de Pedrogam, contra um nosso correligionario, os nossos amigos srs. Bernardino Antunes d'Almeida, Manoel Lourenço e Bernardino Vicente Pinheiro.

Construções escolare

O «ditador» Castro, que ditou a sua sentença de traidor á Patria e á Republica, tinha devorado, naancia de dinheiro, a verba de 1:758400\$ que o Parlamento votára para subsidios de construções escolares. A junta de Arega obtivera tambem um subsidio de 1000\$.

O novo governo acaba de autorisar a distribuição dos subsidios. Bem se vê que voltou a Republica... Felicitamos os povos de Arega.

Luz e saudade

*La correndo a noite airosa e brandamente
Sob azulado ceu, de emanações fagueiras!
A aragem perpassava amena e lentamente
Pelás cópas lustraes d'um bosque de nogueiras!*

*Do ceu á branca lua, em leito alabastrino,
Lançava sobre a terra um brando, argenteo manto!
E a meiga natureza, em cantico divino,
Foljava em terna paz, n'um extase d'encanto!*

*A brisa bafejava, em silvos ululantes,
As ramas outoniaes das pardas oliveiras!
Piava ao longe o môcho, em pinheirões distantes,
Cantava o rouxinol nas verdes laranjeiras!*

*E eu achei-me sosinho alem, no descampado...
(Pois tinha ido ver-te!) e a branca luz do luar
Continha encantos taes, n'ra mim tão desluzbrado
Que n'ela julguei ver a luz do teu olhar!*

*E consegui chegar ao fim da viagem,
Enlevado na luz d'um mystico fulgor,
Tendo por companheira a tua grata imagem,
E por fanal bendito o nosso santo amor!*

*Mas hoje vivo triste, ó anjo idolatrado!
Emquanto a natureza em balde nos sorri!...
Vem pois aliviar meu coração maguado
Pois só serei feliz vivendo ao pé de ti!*

Bule-bule.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Falam os nossos correspondentes

Arega, 17.—Causou aqui enorme sensação a queda da ditadura Castro que a Revolução triunfante correu do Poder!

Logo que aqui se soube dos acontecimentos ocorridos em Lisboa, Porto, Santarem e Leiria, não se falava de outro assunto, sendo opinião unanime que a victoria dos republicanos seria um facto dentro de pouco tempo.

O regosijo foi indiscretivo ao ter-se conhecimento de que o sr. dr. Tavares Pimentel fóra proclamado governador civil d'este distrito, facto que foi mais tarde confirmado pela suspensão do regedor da ditadura e nomeação interina do nosso amigo Antonio Vasconcelos de Sousa Manso pelo novo administrador do concelho, sr. Alfredo Simões Pimenta.

Esta freguezia, que é sinceramente republicana, vae emfim ter de novo á testa da parochia a junta legalmente eleita pelo povo e que fóra demittida ditatorialmente por não ter acatado os decretos do governo das espadas... que a Revolução para sempre arremudou dos ministerios da Republica.

Viva á Constituição!
Viva o Exercito!
Viva a Armada!
Viva a Democracia!

Aguda, 18.—Causou grande sensação em todos os espiritos a noticia da nomeação para administrador deste concelho do sr. Alfredo Simões Pimenta, o que veio confirmar que a tirania do ditador Castro terminou em Portugal.

A noticia foi aqui sabida por um officio em que o novo magistrado nomeava interinamente para o cargo de regedor d'esta freguezia o nosso amigo Possidonio Marques.

Viva a Republica!
Viva o novo Governo!

Lomba da Casa, 18.—Consta que a Revolução de Lisboa poz termo á infame ditadura, dizendo uma pessoa chegada hoje da capital que o governo

foi preso com alguns talassas conspiradores, entre eles, João d'Azevedo Coutinho e general Pimenta de Castro.

Tambem se diz que o sr. Machado dos Santos foi levado preso para bordo de um navio de guerra.

Aqui é geral a satisfação em em todos os republicanos.

Campelo, 18.—Tem sido vivamente discutidos os ultimos acontecimentos politicos. Aqui é voz publica que os ditadores já estão presos e vão ser deportados.

Foi suspenso o regedor da ditadura, sendo nomeado interinamente para o substituir o sr. Servulo Simões Pereira.

Causou boa impressão nesta freguezia a nomeação para administrador d'este concelho do sr. Alfredo Simões Pimenta, que de outras vezes tem exercido esse cargo com superior criterio. O novo regedor é um caracter lidimo e, sob todos os pontos de vista, foi muito bem recebida a sua nomeação.

Vilas de Pedro, 18.—A queda estrondosa do ditador Castro, diante da revolução feita pelo Povo e exercido de terra e mar, tem sido aqui motivo de mais justificada elegria. Ainda bem que os republicanos se uniram para velar pela segurança da Republica, defendendo-a das garras dos jesuitas e dos traidores! O governo provisorio, composto de homens, cujos nomes são garantia sobeja da Paz e Progresso nacionaes, não deixará por certo que continue a politica de vexames e perseguições que vinha devastando o paiz, esvurmindo odios por toda a parte.

Foz d'Alge, 17.—Toda a noute de ontem sentiu-se aqui o estrelajar de foguetes queimados em Sernache do Bom Jardim. Consta que taes manifestações de jubilo provêm de ter caído o governo do general ditador. Não tem chegado jornaes, nem correio do sul.

CORRESPONDENCIAS

Avelar, 18. — A qui me tens, leitor, na esparrela de ter de tevir dizer o que foi a grande funçãna realisada nesta vila com o fim de d'ela sair mitrado o extraordinario cidadão que é o Alfredo Manso.

Foi a 16 do corrente, segundo ou terceiro dia da lua, conforme se contar, que a extraordinaria festa realisada a gente viva teve logar nesta praseira terra que é a risonha vila do Avelar.

Eram vespersas da junção e corre pelos locaes de tagarela a noticia de ter sido derrubado o seu pedestal d'espadas, que não passava de ser um alicerce de barro, a ditadura e os ditadores. Grande panico em toda a ordem «Pimentista ditatorial» que presente transformarem-se-lhe as galas em crepes, os risos em lagrimas, os sorrisos em suspiros. As verduras das ornamentações parecem a ramagem de ciprestes, as bandeiras ao vento semelhantes a mortaldas funebres.

Comtudo os foguetes estrelajam, rompendo a atmosfera pesada da grande desilusão que se anuncia.

Vem a madrugada do grande dia. A custo, como quem tem de engulir um marmelo cru, atravessado nas guelhas, os mordomos da grande festa empregam esforços de bravos para que o grande acontecimento tenha de tudo o que julgam ser merecido pelo santo do dia.

Mas, ó desespero maldito! Pelas 9, 10 horas aparece afixado no logar publico do costume um anuncio que informa o publico ter a revolução escorraçado do poder os ditadores. O publico lê com curiosidade e a boa nova corre, fazendo-se romaria para o anuncio.

Rosa Falcão em 1906 ameaçou Alfredo Manso de o demittir de administrador da Casa da Senhora da Guia se este teimasse em ir contra o governo nas eleições d'aquelle ano, mas isso são aguas passadas. O que então achava justo feito por ele, achava hoje infame feito por outros e pelos mesmos motivos.

Agora é dos principues defensores das virtudes do cidadão Manso e pronto que nem um sargento corre ao local do anuncio, arranca o inocente bocado de papel que escandalosamente anunciava que a festa paga pelos referidos «pimentistas» ia ser feita em gozo dos democraticos.

Foi um trabalho este de procurar fazer acreditar que o patrão ditador ainda mexia no poder. Por toda a parte aparece um e outro a perguntar o que sabe a respeito do governo. Se o interrogado diz que caiu, tem de se aguentar com uma estopante negativa e se não se resolve a convencer-se do que o pregoeiro pretende impingir é insultado. Nem mais, nem menos. O cidadão Sousa Ribeiro insultou um cidadão que não se convenceu. Teve d'engulir o insulto porque de caminho lhe foi provado o contrario do que pretendia. Como este, outros casos. (a)

Vamos ao resto. Sessão solene. Entrega da pasta. Falam diversos oradores.

O cidadão Alberto Rego menciona cobras e lagartos, crocodilos e sardões, licranços e sarna porcos. Temos a impressão de que o homem está coberto de piohos. Chá em pequeno, ou não o

(a) O que bastante indignou toda a gente foi terem ido praticar o vandalismo de arrancar das sepulturas do cemiterio da freguezia as flores ali produzidas. Nem aquele canto sagrado para todos foi respeitado. Ceifaram as flores com que foram ornamentar uma festa onde haviam de ir explodir os odios politicos.

tomou ou esta droga não teu virtude. O homem desalinhou-se. Estava desfigurado no moral, no fisico era horrendo. Não merece occuparmo-nos mais com ele.

Outro. O cidadão Rosa Falcão como o discurso estudado teve de ser alterado em virtude da revolução, limitou-se a enaltecer o tio, visto que a ira que o acometeu em 1906 lhe passou por conveniencia politica. Outro, mitrado. Este chorou de dois olhos, devendo entender-se que chorou só dum, pois do outro chora mesmo de semana. Ainda outro. Este, o cidadão Rosendo, secretario da Junta de parquia de que o mitrado faz parte, disse meia duzia de palavras que devido ao tempo estar encoberto não poderam ser mais, sete pelo menos.

—A musica de Sernache dos Alhos, por terem verificado que a velha de Figueiró tinha as mesmas vozes e ficava mais perto, foi substituida por esta.

—A concorrencia orçava por 10:000 pessoas, menos as que vão a mais.

—O entusiasmo foi um delirio. Gritava-se bem alto: viva o sr. Manso e moita, ninguém respondia.

—No local da romaria vendiam-se bulas a pataco alusivas á festa. Como ninguém as comprou, no dia seguinte eram ofrecidas pelo cidadão Manso aos freguezes do seu estabelecimento.

—A s.^a D. Emilia Lacerda abordada por um andador da subscrição para concorrer para as despesas da festa, proutificou-se logo a adquirir uma duzia de foguetes para serem deitados á sua porta o que se fez, incumbindo-se disso o seu creado.

—O mitrado declarou pedir a sua demissão logo que haja governo legalmente constituído, visto apenas querer servir ditaduras.

—Dos 400 automoveis anunciados vieram todos menos 399.

—Egas Moniz, viste-lo por um oculolo.

—Coceiro esteve incomodado n'aqueles dias.

—Havia muitos cabos de policia. Mas quem lhes perturbaria a ordem se todo o mundo é d'eles?

(Continua se for preciso)

José Lopes do Rego Jacó

UMA TRANSEFRENCIA

Foi transferido d'esta vila e colocado no Espinhal, o nosso amigo sr. José Rodrigues Valente, guarda fiscal ao serviço da Companhia dos Tabacos.

A sua saída desta vila foi muito sentida porque o sr. Valente é um empregado exemplar sendo alem d'isso um dedicado republicano.

A sua transferencia foi ordenada pela Companhia e como se trata d'uma corporação particular, não podemos apreciar aqui os motivos da violencia, limitando-nos por isso a registar nas colunas da «União» amagoa que nos acompanha neste momento.

FABRICA DE LANIFICIOS em Chimpeles

Manoel Joaquim da Silveira e Raul Ascensão Silveira, participam aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico, que, tendo-se constituído em sociedade sob a firma Raul Ascensão Silveira & C.^a, e ficando a gerencia da casa a cargo do socio Raul, acabam de proceder na referida fabrica a varios melhoramentos, entre os quaes a substituição dos antigos puados por outros novos de primeira qualidade, arranjo completo na escolhedeira, etc., o que lhes permite a mais perfeita execuão nos seus trabalhos, para o que tem ao seu serviço um habilitadissimo afinador de maquinas, esperando por isso de todos a sua preferencia, o que desde já agradecem.

Manoel da Silva Telhada
Photographo amator
FIGUEIRO DOS VINHOS

Carreira de automoveis

No dia 18 começou a carreira do Barqueiro (Alvaiázere) a Paialvo, e de Paialvo a Figueiró dos Vinhos.

De Paialvo á Certã e vice-versa. Parte o auto do Barqueiro todas as terças e sextas feiras às 16 horas para Paialvo.

Parte de Paialvo todas as quartas feiras e sabados depois dos comboios correios em direcção á Certã, saindo d'ahi ás 15 horas novamente para Paialvo.

De Paialvo parte para Figueiró dos Vinhos ás quintas feiras e domingos depois dos comboios correios.

Preços resumidos.

Lemos, Pedro, Santos & C.^a

EDITAL

O cidadão Alfredo Simões Pimenta, administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faço publico que na casa dos paços deste concelho, em todas as quintas feiras do corrente mez, e nos seguintes, das 11 ás 12 horas, se ha de proceder á vacinação e revacinação de creanças e adultos, que para esse fim se apresentarem.

E para constar se passou o presente edital, e outros de igual teor, que em todas as freguezias deste concelho vão ser afixados nos logares do costume.

Administração do concelho de Figueiró dos Vinhos 17 de maio de 1915.

O administrador do concelho,
Alfredo Simões Pimenta

ANUNCIO

(2.^a publicação)

Comarca de Figueiró Vinhos

Por este juizo e cartorio do segundo officio, escrivão Paiva Silvano, correm editos de trinta dias a contar da data da publicação do ultimo anuncio, citando Manoel Mendes Vid, casado, ignorando-se o nome da mulher, ausentes em parte incerta no Brazil, para como interessados assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que pelo mesmo cartorio se procede por obito de Ana Amtunes moradora que foi no logar da Agria Grande, d'esta freguezia e concelho de Figueiró dos Vinhos, e de que é cabeça de casal Francisco Mendes Vid, do mesmo logar da Agria Grande, e mesma freguezia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

Pelo presente são igualmente citados os credores e

os legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para deduzirem os seus direitos no mesmo inventario no praso dos editos sob pena de revelia.

Figueiró dos Vinhos, 22 de abril de 1915.

O escrivão,
Humberto Teles de P. Silvano

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,
Elycio de Lima

J. Paiva & A. Fraga Ourives-Joalheiros

6, Rua da Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brianthes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordeões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo 8 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir — 1.
Fraga subindo a rua — Telephone 3676

Adubos quimicos

Só podem esperar abundantes e remuneradoras colheitas os lavradores, que tiverem o cuidado de empregarem boas adubações quimicas. Está, hoje, absolutamente demonstrado que nenhuma cultura pode atingir pleno desenvolvimento, nem dar abundantes colheitas, se não encontrar, no respectivo terreno, os necessarios elementos fertilizantes.

E', por isso, que, antes de explorar determinada cultura, se impõe a necessidade de ver bem, e sempre, qual a natureza do terreno e fornecer-lhe, por meio de adubações quimicas, apropriadas, todos os elementos, que por ventura lhe faltarem.

Não proceder assim é comprometer, fatalmente, o bom exito das explorações agricolas, porquanto, não tendo as plantas favoraveis condições de vida e desenvolvimento, é evidente que nunca poderão compensar, nem pela abundancia nem pela qualidade das colheitas, as despesas feitas pelos lavradores.

A casa O. Herold & C.^a fornece fórnulas de adubos quimicos, proprios para todos os terrenos e para todas culturas, estando tambem sempre á disposição dos Srs. lavradores

para, já vista de uma pequena amostra de terra e da indicação da cultura pretendida, lhes dizer qual a melhor formula de adubo, a empregar em cada caso especial.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a

O. Herold & C.^a
SECÇÃO IV.

Rua da Prata, 14—Lisboa

Carreira de auto-onibus

Da Castanheira de Pera por Figueiró á estação de Pombal

A empresa de automoveis de Carreira & David, tendo-se visto forçada a suspender a carreira que tinham entre Castanheira de Pera e Paialvo, por virtude do pessimo estado em que se encontram as estradas, e desejando beneficiar o publico resolveram iniciar uma nova carreira que começará a funcionar no proximo dia 22 do corrente, para a estação de Pombal, cujo horario é o seguinte:

Todas as quartas feiras e sabados, sae o auto-onibus da Castanheira de Pera ás 7 h. para a estação de Pombal para os comboios da noite, saindo desta estação na madrugada de quintas feiras e domingos depois da chegada dos comboios correios de Lisboa e Porto, chegando á Castanheira de manhã.

PREÇOS:
Da Castanheira de Pera a Pombal ou vice-versa

Castanheira a Figueiró..... 400
Figueiró a Ancião. 600
Ancião a Pombal... 600

Os passageiros tem direito a 15 kilos de bagagem pagando 10 reis por cada kilo que exceder.

Tambem esta empresa tem para alugar um automovel de 5 logares.

Preço por quilometro
De 1 a 3 pessoas 260, de 3 a 5 pessoas 300.

Para informações podem dirigir-se em Lisboa ao nosso representante, Pompeu Rodrigues Bebiano Carreira, Rua dos Anjos, 34, F, Telelefone 2154. Em Figueiró á empresa.

Figueiró dos Vinhos, 4-4-915

Carreira & David

Casa para arrendar

Arrenda-se uma casa de construção moderna na rua dr. Afonso Costa.

O arrendamento só se faz a principiar em 1 de julho proximo.

Quem pretender dirija-se a Manoel Dias Coelho, desta vila.

Madeira de castanho

Para construções e aduelas. Vende Augusto Lopes Merces.

Figueiró dos Vinhos.

Godinho & Pinto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Totta & C.^a Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.^a
- J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.
Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.
Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre edificios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

6BANOE LIQUIOACVO

NO

BARAFERRADA PAVA

O proprietario d'este estabelecimento, que é o que maior sortido tem, vende todas as fazendas por preços sem competencia, em consequencia da liquidação que está fazendo por motivo de obras a que vai proceder.

Fazendas de lã, algodão e seda.
Miudezas, mercearia e brinquedos.

Sola e cabedaes e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

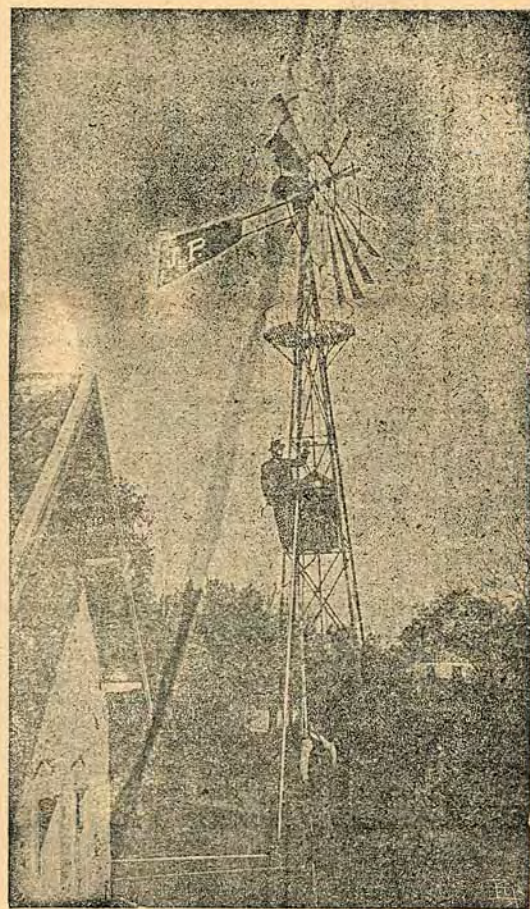
O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNNDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito em preço barato



Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo

Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação:

LUIZ A CAZOLINA SISTEMA HIZARD
Qualquer instalação, encarrega-se de a fazer nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam e Gertã—Alfredo Gomes da Silva—AREGA

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoléus e campas.
Cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em mármore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em esboços antigos e em AKTE MODERNA.
Tem deposito de bancas de cosinha e mausoléus em lousa pedra.
Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

A Funeraria em pedra
DE
Francisco A. dos Santos, Filho
R. Direita, 173 — R. da Sofia, 92
Coimbra

RELOJOARI E OURIVESABIA

DE

Manoel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relojos historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relojos são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relojos a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000; sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

JAZIGOS—Officina de Canteiro em Alcobaca—N'esta officina executa-se a construção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou pirâmide e todas as cantarias para qualquer prédio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedrabranca—preços barattimos. Envia-se amostras e desenhos. Todos os pededidos ao proprietario, Fernando dos Santos Cordero

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

Inventor e constructor—Jeronymo Rodrigues Pinhão
Figueiró dos Vinhos

Café de 1.^a qualidade

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao

BARATEIRO DO POVO

em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos.

Tambem ha avulso, uma especialidade

d'esta casa que não receia competencias.